



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Experiências em Educação do Campo: perspectivas e práticas pedagógicas Sinop, v. 7, n. 3 (20. ed.), p. 1261-1275, ago./dez. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO METODOLOGIA NO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Patricia Frageri

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Este artigo teve como tema a Pedagogia de Projetos como metodologia no trabalho com a Educação Infantil e a pesquisa foi realizada na escola Gente Feliz de Sinop. A investigação teve como objetivo conhecer em que consiste a metodologia de trabalho pautada na pedagogia de projetos, e suas interfaces, no contexto da educação infantil. Os instrumentos de pesquisa foram entrevista e questionário com duas professoras. Os resultados mostram que a instituição prioriza a metodologia de trabalho por projetos e que as professoras estão familiarizadas com essa metodologia buscando construir junto com as crianças as práticas pedagógicas diárias.

Palavra-chave: Educação Infantil. Pedagogia de Projetos. Metodologia de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

As instituições de educação infantil, ao desenvolverem as práticas pedagógicas nos dias atuais precisam reconhecer que a criança é um sujeito ativo, criativo e possuidor de direitos. Por isso é importante ao reconhecer a criança em sua singularidade, definir conteúdos e estratégias que ajudem as crianças a

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: **PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO METODOLOGIA DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, Sob a orientação da professora Ma. Jussara Mayer Ceron. Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagens (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2016/1.

resolverem situações do cotidiano e a vivenciarem com protagonismo as experiências que lhe são oferecidas.

O presente artigo com o objetivo de aprofundar e aprender como ocorrem os projetos na Educação Infantil (E.I.) apresentou o compromisso de investigar como esta Pedagogia de Projetos (P.P.) se efetiva no cotidiano de uma turma da educação infantil. Foi então problematizada a pesquisa, e estabelecido o contato com a realidade escolar, a fim de conhecer como se constituem os conceitos utilizados pelos professores que trabalham com projetos junto às crianças na pré-escola.

A pesquisa oportunizou o conhecimento dos fundamentos da Pedagogia de Projetos e também, vivenciar na realidade de uma instituição de educação infantil que utiliza a metodologia, compreendendo assim: (I) como ocorrem as experiências pedagógicas com as crianças, (II) como as crianças aprendem e são estimuladas na busca de conhecimentos, (III) como são organizados os trabalhos em grupo, (IV) como ocorre à socialização entre as crianças e suas descobertas, assim como outras questões que fizeram parte da metodologia e da rotina da escola, na perspectiva da Pedagogia de Projetos.

Neste sentido, esse trabalho se concretiza como um estudo qualitativo, onde reconhece os sujeitos da pesquisa e os seus contextos como elementos indispensáveis para a análise e compreensão do tema.

2 RECONHECENDO PRÁTICAS, FORTALECENDO A COMPREENSÃO DA REALIDADE

Na Universidade, já ouvimos falar muito sobre a importância que os projetos pedagógicos trazem para a vida escolar e para as crianças. É no contato com o cotidiano das escolas, com a inserção em suas rotinas que é possível compreender de forma relevante a construção de uma visão mais fundamentada das ações pedagógicas e políticas de cada realidade escolar.

Desse modo faz-se necessário conhecer as práticas pedagógicas da escola – campo de investigação e em primeiro, caracterizar o que estas significam o que representam e como se estruturam. Esta prática esta inserida nas metodologias adotadas pela instituição de destaque nesse artigo.

O presente artigo se constitui em um processo que agrega o contato com diferentes atores sociais da Escola Municipal de Educação Infantil (E. M. E. I.) Gente Feliz e que oportuniza reconhecer como o educador infantil se compromete com a Prática Pedagógica e conseqüentemente com as especificidades da Educação Infantil.

Para compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola com as crianças, faz-se necessário compreender a prática pedagógica, nas palavras de Freire, que não está dissociada do seu tempo histórico e social e é exercida por um professor que é um sujeito concreto, com suas experiências, cultura e possibilidades, principalmente quando estamos tratando de profissionais que estão em processo de formação. Para Freire (1994, p. 213):

Uma das coisas, se não a que mais me agrada, por ser gente é saber que a história que me faz e de cuja feitura participo, é um tempo de possibilidade e não de determinismo. É por isso que, responsável em face da possibilidade de ser e do risco de não ser, minha luta ganha sentido. Na medida em que, o futuro é problemático e não inexorável à práxis humana – ação e reflexão – implica decisão, ruptura, escolha.

Neste sentido, o pensamento sobre a prática, leva a olhar as 23 crianças e os adultos da turma, em suas amplitudes humanas, políticas e pedagógicas, pois muitas das ações desenvolvidas são decididas pelo coletivo da escola, que muitas vezes não tem contato com as crianças. Nessa caracterização o contato com a realidade da instituição, deu-se através de encontros cotidianos, com formato de observação, entrevistas questionários.

2.1 A TRAJETÓRIA: Diálogos em Construção

A proposta pedagógica para Educação Infantil deve compreender que a educação ultrapassa o modelo assistencial e necessita conceber as relações de cuidado e educação como práticas indissociáveis no cotidiano da Instituição de Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1999, p. 15) definem a estruturação do trabalho pedagógico nas instituições de educação infantil, no que diz a promoção de prática de educação e cuidados, a integração entre os

aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser total, completo e indivisível, tem também a responsabilidade de garantir esse atendimento respeitando esses princípios em suas propostas pedagógicas.

[...] é importante que as Propostas Pedagógicas de Educação Infantil tenham qualidade e definam-se a respeito dos seguintes fundamentos norteadores:

- a. Princípio Ético da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- b. Princípio Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
- c. Princípio Estético da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais.

Assim a necessidade de estudar a Pedagogia de Projetos enquanto metodologia, utilizada nas escolas de E.I., especificamente no contato com a Pré-escola. Utilizando base teórica que sustentaram o uso e o reconhecimento da metodologia didático-pedagógica adotada na escola.

2.2 DIMENSÕES QUE EXPRESSAM A REALIDADE DA ESCOLA

A escola conta com nove turmas de E.I., sendo três de atendimento as crianças de até 3 (três) anos de idade e seis de atendimento pré-escolar. O funcionamento das atividades pedagógicas ocorre nos períodos matutino e vespertino, com atendimento integral para os agrupamentos da primeira fase, onde são atendidas crianças de até três anos.

O E.M.E. I Gente Feliz está localizada na Avenida André Maggi s/n, ao lado do shopping popular. A instituição a estrutura física e pedagógica conta com: refeitório, brinquedoteca, sala de professores, secretaria, e dois pátios com parques, quadra de areia, espaço de gramado, banheiros adaptados às idades das crianças.

A escola trabalha com a metodologia participativa, através da Pedagogia de Projetos e reconhece que a mesma tem sido difundida nas escolas, pelos professores que já desenvolvem projetos, como uma maneira diferenciada de nortear os trabalhos, ajudando na conquista de resultados e na melhoria do aprendizado das crianças.

Na Pedagogia de Projetos é imprescindível “ter coragem de romper com limitações do cotidiano, muitas vezes auto impostas”. (ALMEIDA; FONSECA, 2000, p. 22). Também é conhecida como metodologia que se dá na interação interdisciplinar promovendo maior aprendizagem e cooperação na resolução de problemas.

Na obra de Barbosa e Horn, (2008, p. 10) a professora coordenadora da Escola Superior de Educação de Lisboa, Teresa Vasconcelos, em sua análise do livro, *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*, destaca que:

O novo papel do professor a meu ver, o único possível: o professor como co-criador de saber e de cultura com seus educandos. Tendo observado que os melhores projetos em ação, mesmo os que envolvem crianças bem pequenas, são aqueles que implicam não apenas as mentes das crianças, mas também as mentes dos adultos; são aqueles que apresentam um conjunto de dificuldades que o adulto tem de resolver.

É evidente que a metodologia pedagógica de se trabalhar com projetos, envolve professores e alunos, adultos e crianças, promovendo aprendizados mútuos. Mas quero enfatizar que o objetivo com o estudo proposto é reconhecer e compreender como a Pedagogia de Projetos integra o cotidiano da educação infantil, com crianças na idade pré-escolar.

3 PEDAGOGIA DE PROJETOS: Sentidos de Projetar

Ao tomar como eixo central, a expressão, ‘Projeto’, que permite reconhecer tudo o que fazemos de certa forma passa pela arte de projetar, ou seja, de planejar. “O processo de projetar implica em analisar o presente como fonte de possibilidades futuras” (FREIRE; PRADO, 1999). Como exemplo, planejamos nas nossas vidas, desde uma dona de casa que planeja como fará um bolo, até o arquiteto que faz suas projeções de diferentes construções.

A pedagogia de projetos na E.I., a criança aprende no processo de produzir, de questionar, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, novos imaginários, compreensões e reconstruções do conhecimento. Além disso, a construção do projeto envolve disciplina, organização, promovendo experiências por meio da cooperação, sociabilidade, autonomia liberdade e esforço.

Na educação o projeto se encaixa de diversas maneiras assim como diz Barbosa e Horn (2008, p. 33):

Ao pensarmos em trabalho com projetos, podemos fazê-lo em diferentes dimensões: os projetos organizados pela escola para serem realizados com as famílias; as crianças e os professores; o projeto político-pedagógico da escola; os projetos organizados pelos professores para serem trabalhados com as crianças e as famílias; e também os projetos propostos pelas próprias crianças.

O trabalho por projetos requer mudanças na concepção de ensino e na concepção de aprendizagem e essa mudança está sendo percebida entre os diálogos dos professores das diferentes realidades pedagógicas, assim como, nas estruturas curriculares.

Romper com as fronteiras fragmentadas do conhecimento é um dos desafios assumidos quando se trabalha com projetos. Durante o decorrer do projeto, ocorre sempre o inesperado e cabe ao professor estar preparado para intervir e mudar os caminhos caso necessário. Os projetos são compreendidos como caminhos, como construções e essa concepção é mais bem explicada por Moura e Barbosa (2006, p. 12) que definem:

São projetos desenvolvidos por alunos em uma (ou mais) disciplina(s), no contexto escolar, sob a orientação do professor e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e desenvolvimentos de competências e habilidades específicas. Esses projetos são conduzidos de acordo com uma metodologia denominada Metodologia de Projetos, ou Pedagogia de Projetos. [...] os projetos de trabalho são executados pelos alunos sob a orientação do professor visando à aquisição de determinados conhecimentos, habilidades e valores.

O conhecimento então é prazeroso ao trabalhar com projetos na pré-escola, pois as crianças aprendem e interage uma com as outras brincando, utilizando muitas vezes do faz de conta na ação da aprendizagem.

Mudar as práticas e construir no cotidiano das escolas em um processo participativo, onde todos se sentem desafiados a aprender é uma das características destacadas na Pedagogia de Projetos.

A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação a: 1) o tratamento da informação, e 2) a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou

hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio (HERNANDEZ; VENTURA, 1998, p. 61).

Um dos principais aspectos defendidos como necessários na Pedagogia de Projetos é a abertura do professor para a descoberta e sua pré-disposição para aprender, porque o trabalho com projetos muda o foco da sala de aula e neste sentido, passa do professor para a criança, da informação para o conhecimento, da memorização para a aprendizagem significativa.

Assim, trabalhar com projetos é uma possibilidade de mudar a realidade das escolas que ainda utilizam métodos antigos engessados de conceitos e saberes, é assumir um trabalho que prioriza o conhecimento das várias áreas tendo em vista o desafio de compreender um fenômeno ou um problema, considerando ainda, que cada pessoa tem um modo de se desenvolver e conseqüentemente, de aprender.

Nogueira (2001, p. 75) fundamenta a Pedagogia de Projetos e ao mesmo tempo representa fator relevante para a qualidade de uma nova práxis, resume-se aos seguintes fatores: 1. A aprendizagem significativa, individual e não coletiva; 2. As múltiplas interações do aluno com o meio, com outros indivíduos e com o objeto do qual pretende se apropriar; 3. A interação do aluno no seu processo de construção do conhecimento; 4. O conteúdo sendo trabalhado além da forma conceitual, com possibilidades procedimentais e atitudinais; 5. A pluralidade das inteligências e a consideração que o sujeito possui um espectro de competências a ser desenvolvido e a necessidade de atuar além das áreas lógico-matemática e linguística, fatores estes aos quais Nogueira chama de 'alicerce básico'. Tal dinâmica com projetos, na perspectiva da prática que observa todos os fatores citados, é para ele "suficiente para dar conta de todas essas necessidades".

A Pedagogia de Projetos no cotidiano escolar visa conduzir os sujeitos ao desenvolvimento contínuo de suas aprendizagens, fortalecendo a ação crítica e reflexiva de cada um na sociedade.

3.1 O TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Pedagogia de Projetos visa fazer com que a criança tenha interação com o objeto de construção do conhecimento e com a realidade que a cerca.

A organização dos projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem. (HERNANDEZ; VENTURA, 1998, p. 63).

Há diferentes situações que possa ser usada a forma de projetos com as crianças. Partindo do pressuposto em que a criança é autora de suas próprias ideias e pesquisas, ou quando o caso é na Educação Infantil de 0 a 3 anos onde o professor como mediador pode também induzir a escolha de um tema, conforme a idade que for trabalhada. O importante saber quando trabalhar Pedagogia de Projetos com as crianças é que isso tenha um objetivo e faça sentido, para as crianças para a escola e para sua comunidade escolar. Vale salientar que os projetos precisam estar em um contexto histórico e cultural da criança.

O projeto desenvolve na criança características como: raciocínio rápido e trabalho em grupo, entre outras aptidões. Faz com que a criança seja protagonista capaz de descobrir significados de novas relações e de perceber os poderes de seus pensamentos por meio de sínteses de diversas linguagens que utiliza.

Com exemplo, quando um projeto existe partir de um problema e isso pode fazer com que a criança crie planejamento e assim desenvolvendo habilidades e competências, como o trabalho em grupo e o coletivo, a sua socialização com o colega, entre outras questões que ocorrem na prática.

É fundamental que o professor tenha consciência do trabalho que desenvolve e mais ainda, que compreenda como é possível desenvolver vários projetos a partir de um projeto e de envolver a comunidade de aprendizagem nele.

No percurso de investigação percebeu-se que o conhecimento desenvolvido pelas crianças por intermédio da Pedagogia de Projetos é uma herança riquíssima que eles levaram para sua vida escolar e social/cultural a qual nós como seres humanos vivemos sempre buscando e adquirindo novos conhecimentos.

4 MARCAS CONSTRUIDAS NO PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO E AS REVELAÇÕES DA PRÁTICA DOS PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No cotidiano da E.I. do E.M.E.I. Gente Feliz, a construção de projetos é uma prática constante, constituindo-se por seu caráter potencializador, dinâmico e principalmente por possibilitar que os campos de experiências sejam imbricados uns aos outros e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças sejam garantidos.

Esse caráter fica evidenciado nos registros da professora, quando revelam sobre as estratégias utilizadas no contexto do trabalho pedagógico:

(01) Professora L.A.: Usei todas as estratégias que desenvolve a coordenação motora, psicomotora, lateralidade intelectual e o desenvolvimento físico do aluno.

Cada projeto é único, tem suas especificidades e atua em diferentes dimensões, porque cada grupo de criança e cada mediação docente têm características muito peculiares. A quantidade de projetos, na realidade da escola é muito relativa, se aproxima muito da dinâmica de trabalho de cada professor, tendo este autonomia para definir os temas e a abrangência dos mesmos, mas segue a orientação de se trabalhar pelo menos dois projetos por ano.

Um requisito fundamental de se trabalhar com projetos pedagógicos e a maneira como é escolhido o tema, os métodos que são utilizados por cada professor pode se diferenciar entre si. Na realidade da escola buscamos identificar como ocorre a escolha do tema dos projetos e trouxemos a participação da professora O.A. e M.H.

(02) Professora O.A.: Os temas realmente são escolhidos pelas crianças numa roda de conversa. Já com os pequenos o professor trabalha de acordo com a necessidade da sala.

(03) Professora M.H.: É discutido no coletivo e através da pesquisa de campo com as crianças, define-se o tema. Através de sondagem.

Para desenvolvimento dos projetos, há uma ordem cronológica que vai da investigação, escolha do tema e métodos de pesquisa para a ação que pretende ser tomada. É um processo que exige muito do professor e que permite visualizar a

proporção pedagógica e social dos projetos. Para registrar os questionamentos levantados pelo grupo, destacamos as percepções da professora A.N.

(04) Professora A.N.: Um dos projetos que considero destaque foi o projeto caça ao tesouro, pois englobou diversas áreas do conhecimento, além de proporcionar momentos divertidos de faz de conta e brincadeiras.

A interação entre as crianças no contexto do projeto desenvolvido é muito importante e deve ser observado pelo professor constantemente, com um olhar aguçado, tudo é muito importante para o desenvolvimento do projeto.

Uma característica central dos projetos é a participação das crianças no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades na direção de aprenderem a ter mais autonomia em suas aprendizagens.

Assim como a participação das crianças, é fundamental participação dos pais principalmente porque é uma boa maneira de os mesmos acompanharem o que os filhos estão aprendendo na escola. Busquei saber se a comunidade escolar interage de alguma forma na construção e execução do projeto e de que forma:

(05) Professora L.A.: Sim, foi solicitado aos pais, construir com seus filhos uma galinha com qualquer material que eles tivessem disponível, alguns não trouxeram, mas outros fizeram e foi muito interessante, teve galinha de todo o tipo, tecido, garrafa pet, gesso, isopor, e papel. Em outro momento fizeram um passeio em uma chácara e os pais contribuíram autorizando as crianças para o passeio.

Dentre as diversas sugestões dos documentos oficiais a cerca do tratamento didático, destaca-se aqui o trabalho pedagógico por meio de projetos. Os projetos na maioria das vezes têm caráter exploratório. Fazem parte deste caráter as atividades exploratórias porque colaboram para a promoção de novas aprendizagens, como novos conceitos e novas formas de entender algo, com base na exploração ou levantamento dos conhecimentos prévios das crianças.

Partindo do reconhecimento de que as atividades exploratórias são fundamentais, os entrevistados foram questionados com relação às atividades que

integraram o projeto, se estas foram realizadas apenas na escola ou ocorreram em outros espaços:

(06) Professora L.A.: Além das atividades realizadas na sala e no pátio da instituição, foi realizado passeio na chácara onde as crianças tiveram contato com as galinhas, conheceram o ninho com ovos e o espaço onde as aves vivem.

O passeio mencionado pela professora L.A. ocorreu em três momentos e locais diferentes na instituição, visando à participação de todas as turmas. Foram passeios no parque florestal da cidade, passeio em uma chácara com animais e frutas diversificadas, passeio no condomínio aquarela para ver os peixes no bosque e um pique nique para confraternizar com todas as crianças.

Menegolla e Santana (2001, p. 111), afirmam que um “projeto se constitui em um processo de planejamento, execução e controle constantes que asseguram uma contínua vigilância das atividades, culminado com a execução do plano traçado”.

Entende-se que o projeto, como uma construção da turma, com a efetiva participação de todos, devem ser planejado, desenvolvido e avaliado. Nas escolas uma das questões práticas é a culminância dos projetos. Assim todo projeto quando chega ao final deveria ser exposto para comunidade escolar, pois os projetos não são feitos para ficar engavetados, mas devem ser disponibilizados para a comunidade escolar.

Outro fator importante é a opinião do professor junto aos trabalhos desenvolvidos com a criança é de suma importância, através dela, podemos perceber como está sendo essa relação professor/criança e como as práticas se constituem no contexto da E.I.

As questões seguintes buscam saber as opiniões dos professores em relação aos projetos trabalhados. E as pretensões de continuar com essa metodologia:

(07) Professora O.A. Trabalhar com projetos é uma atividade fascinante já que instiga o desafio, amplia nossas possibilidades de construção de conhecimento de forma global, tendo como eixo a aprendizagem significativa.

(08) Professora L.A. Sim, se a proposta da instituição for à mesma irei trabalhar com projetos para desenvolver a aprendizagem dos meus alunos sim.

A realização de projetos na E.I exige, tanto do professor, como da criança, a disponibilidade para a aprendizagem. E a preocupação como a aprendizagem, de modo que está se constitua como algo significativo é um dos principais desafios da E.I. Por isso, ao planejar as ações em um projeto, é necessário que o professor tenha consciência e respeito para com as peculiaridades de cada participante, devendo possibilitar que as crianças explorem, experimentem, reorganizem informações e conceitos, com vistas à conquista de novas aquisições.

5 CONCLUSÃO

O trabalho no cotidiano da Educação Infantil requer da escola e de seus agentes muito compromisso, seriedade e dinamismo. As crianças que chegam à escola, independente de sua realidade sociocultural, adentram os espaços com uma diversidade de saberes e com muito potencial para se desenvolverem e cabe à instituição reconhecer o que elas levam e trabalhar com os elementos que vão sendo socializados.

Ao adotar a Pedagogia de Projetos, sendo este um processo participativo, dinâmico e que, ao mesmo tempo em que aborda os conteúdos condizentes com a etapa/fase que as crianças se encontram, possibilita o desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais, sociais, entre outras se destacando ainda, como uma oportunidade para a escola cumprir com os direitos que a criança tem de conviver, conhecer, conhecer-se, participar, brincar e explorar.

A Pedagogia de Projetos, enquanto processo pedagógico nutre as vivências pedagógicas e na escola onde a pesquisa foi realizada, esse aspecto ficou evidenciado. Com a pesquisa, percebeu-se que a metodologia dos professores pauta-se na P.P, e que os mesmos constroem situações significativas com as crianças.

Como essa metodologia está relacionada à facilitação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, tendo como mediador do conhecimento o professor. As

práticas pedagógicas utilizadas pelos professores, levando em consideração o sujeito/criança como participante ativo dos projetos desenvolvidos.

Aja vista que os professores recebem um respaldo pela instituição oferecendo-lhes Formação Pedagógica, uma troca de saberes nesses encontros que é realizado na instituição. Onde podem levantar dúvidas e sugestões para que possam melhorar o trabalho desenvolvido.

Diante da caminhada construída, percebemos que, a Pedagogia de Projetos é uma abordagem educacional que precisa ser melhor compreendida e estudada nas escolas, principalmente no que se refere aos princípios e modalidades que a mesma possui.

Com a pesquisa reconhecemos um viés interessante para aprofundar os estudos, ao mesmo tempo em que significamos nossas concepções acerca do tema: “Pedagogia de Projetos como Metodologia de Trabalho na Educação Infantil”, nos percebemos como sujeitos inacabados e com muitos propósitos para seguirmos adiante enquanto profissional.

Levaremos desta caminhada, o compromisso para com o tema discutido, o anseio para com as novas fases de formação acadêmica e com elas os desafios do próximo semestre e, a certeza, de que, a escolha pelo Curso de Pedagogia foi o melhor de mim.

PEDAGOGY OF PROJECTS AS A METHODOLOGY AT THE WORK WITH CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT²

This article had as its theme the Pedagogy of Projects as methodology at the work with Childhood Education and the research was carried out at the school Gente Feliz, from Sinop. The investigation aimed to know the consistency of the work methodology based on the Pedagogy of Projects, and its interfaces in the context of childhood education. The instruments of the research were an interview and a questionnaire performed with two teachers. The results show that the institution take

² Resumo traduzido por Vinícius Dallagnol Reis, Graduado em Letras pela Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso, (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, Professor de Cursinho (PPE).

as its priority the work methodology with projects and teachers are acquainted to this methodology, seeking for developing the daily pedagogical practices with the children.

Keywords: Childhood Education. Pedagogy of Projects. Work Methodology.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. & FONSECA JÚNIOR, F.M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.

BARBOSA; HORN, Maria Carmen Silveira / Maria Da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos Na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **LDB- Lei 9131**, de 25 de novembro de 1995. Estabelece as Diretrizes e Base da Educação Nacional. Brasília MEC, 1998.

FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. Projeto Pedagógico: Pano de fundo para escolha de um software educacional. In: J.A. Valente (Org.). **O computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: UNICAMP-NIED, 1999.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários A Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre, Artmed, 1998.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula**. Escola em debate. São Paulo. Vozes; 2002.

MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. São Paulo: Editora Érica, 2001.

PROFESSORA A.N. **Professora A.N.**: depoimento. [08 dez. 2015]. Entrevistadora: Patricia Frageri. Sinop, MT, 2015. Gravação digital (0 h 33 min 25 seg). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre Pedagogia de Projetos como metodologia no trabalho com a educação infantil.

PROFESSORA L.A. **Professora L.A.:** depoimento. [08 dez. 2015]. Entrevistadora: Patricia Frageri. Sinop, MT, 2015. Gravação digital (0 h 35 min 05 seg). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre Pedagogia de Projetos como metodologia no trabalho com a educação infantil.

PROFESSORA M.H. **Professora M.H.:** depoimento. [09 dez. 2015]. Entrevistadora: Patricia Frageri. Sinop, MT, 2015. Gravação digital (0 h 43 min 32 seg). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre Pedagogia de Projetos como metodologia no trabalho com a educação infantil.

PROFESSORA O.A. **Professora O.A.:** depoimento. [09 dez. 2015]. Entrevistadora: Patricia Frageri. Sinop, MT, 2015. Gravação digital (0 h 28 min 45 seg). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre Pedagogia de Projetos como metodologia no trabalho com a educação infantil.

Correspondência:

Patricia Frageri. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: pattyfh@hotmail.com

Recebido em: 22 de novembro de 2016.

Aprovado em: 26 de novembro de 2016.